



PROJETO SOLO NA ESCOLA UEMS

Unidade Universitária/Curso: Maracaju/Agronomia

Área temática da extensão: Educação

SANTOS, Maria Aparecida do Nascimento dos¹ (m.cida@uems.br); **GUIMARÃES JÚNNYOR**, Wellington da Silva² (wellingthon.junnyor@uems.br); **NOGUEIRA**, Lavínia Rodrigues³ (laviniauems@gmail.com); **RIBEIRO**, Eduarda Barbosa Esteves³ (eduarda_esteves_ribeiro@hotmail.com)

¹ - Docente do curso de Agronomia da UEMS - Maracaju/MS;

² - Docente do curso de Agronomia da UEMS - Cassilândia/MS;

³ - Discente do curso de Agronomia da UEMS - Cassilândia/MS.

Introdução: A preocupação com o desenvolvimento sustentável tornou-se inerente a atualidade. Há alguns anos organizações mundiais têm alertado sobre a necessidade da produção de alimentos de modo seguro, respeitando-se o meio ambiente, bem como sobre a importância da conservação do solo. No ano de 2015, a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) destacou em seus relatórios que mais de 30% dos solos do planeta já se encontram altamente degradados, por tal motivo este foi escolhido como Ano Internacional do Solo, sendo lançadas inúmeras campanhas nos principais meios de comunicação visando estimular a busca de conhecimento sobre solos e a reflexão sobre a necessidade da sua conservação. Ainda em 2015, em uma reunião da Organização das Nações Unidas (ONU) foram propostos os dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que devem ser alcançados até 2030 (ONU, 2015). Diante este cenário, a educação em solos pode se relacionar com vários ODS, destacando-se: fome zero e agricultura sustentável, educação de qualidade, cidades e comunidades sustentáveis, consumo e produção responsáveis, entre outros. De acordo com Muggler, Sobrinho e Machado (2006) a educação em solos tem como objetivo geral criar, desenvolver e consolidar a sensibilização de todos em relação ao solo e promover o interesse para sua conservação, uso e ocupação sustentável, buscando-se construir uma consciência pedológica que pode resultar na ampliação da percepção e da consciência ambiental. O ensino sobre solos deve ocorrer de forma participativa e com apoio de metodologias e recursos didáticos que possibilitem a construção de uma aprendizagem, com o objetivo de conscientizar o educando sobre a importância do solo para o ambiente e a vida humana (LIMA; ANDRADE; FORTUNA, 2016). Campos, Marinho e Reinaldo (2019) destacam que o solo é um corpo natural finito, indispensável à sobrevivência e manutenção da biodiversidade na superfície terrestre, e que utilizar amostras



de solo e as feições morfológicas deste como recurso didático, constitui uma importante experiência prática para a construção do conhecimento em solos. Os autores enfatizam ainda que a realização de atividades práticas constitui um meio de aprendizagem com maior aproximação entre teoria e prática, tornando as aulas mais dinâmicas e atrativas. Objetivo geral: Divulgar o conhecimento científico e tecnológico relacionado à ciência do solo, promovendo a conscientização sobre a importância da conservação do solo, contribuindo para a atualização do ensino de solos na educação básica, e estimulando a curiosidade e a experimentação nos docentes e discentes. Ojetivos específicos: Realizar experimentos, oficinas e jogos com os discentes do ensino fundamental e médio no ambiente escolar, compartilhando o conhecimento e auxiliando no processo de ensino aprendizagem sobre o tema solos; Organizar e ministrar cursos de formação continuada em solos para técnicos pedagógicos e professores da educação básica; elaborar e divulgar material didático voltado para integrantes do ensino básico, buscando a popularização do conhecimento da ciência do solo. Metodologia: O projeto tem sido realizado nos municípios de Cassilândia, Dourados e Maracaju-MS, em escolas parceiras e na Unidade Universitária de Cassilândia. O público-alvo das ações de extensão é constituído de discentes e docentes do ensino básico. Inicialmente, a direção e coordenação escolar são contactadas pela coordenação do projeto, para a apresentação da proposta de trabalho, buscando-se estabelecer parcerias com as entidades de ensino. Já receberam atividades as seguintes instituições, no município de Cassilândia: Escola Municipal Amin José, Centro Municipal de Educação Vereadora Ilma Alves da Costa (Cmeic), Escola Estadual Rui Barbosa, do município de Paranaíba: Escola Municipal Capitão Altino Lopes, Escola Municipal João Chaves dos Santos, Escola Municipal Dona Maria Paula de Oliveira, no município de Maracaju: Escola Municipal José Pereira da Rosa, e no município de Dourados: Escola Municipal Efantina de Quadros e Escola Estadual Reis Veloso. A equipe de execução é composta por discentes (bolsistas pibex e colaboradores), docentes (colaboradores) da UEMS, e colaboradores de outras instituições e/ou parceiros (Projeto Rural Sustentável Cerrado). As ações ocorrem no ambiente escolar ou em Campus da UEMS, mediante agendamento prévio realizado pela coordenadora do projeto junto à administração escolar. A escola designa qual(is) turma(s) do ensino fundamental e médio participam das atividades no momento do agendamento, para que a equipe de execução realize o planejamento e preparação do material didático. As principais atividades realizadas são: experimentos, jogos, oficinas, demonstração de maquetes e materiais, que permitam compreender conceitos sobre a formação do solo, os diferentes tipos de solos que ocorrem no



Brasil, bem como as práticas corretas de uso e manejo sustentável. Para divulgação das atividades do projeto e compartilhamento de informações sobre o tema solos criou-se a página @solonaescola.uems na rede social Instagram. Os recursos didáticos desenvolvidos pelo projeto para o ensino em solos são igualmente divulgados via página citada. Ao longo do desenvolvimento do projeto, a equipe de execução realiza reuniões para avaliação das ações, bem como troca de experiências e sugestões. Durante as atividades desenvolvidas no ambiente escolar são efetuados questionamentos simples, dirigidos aos discentes a respeito do assunto a ser tratado, por exemplo, sobre a formação do solo, pergunta-se: De onde vem o solo? Após o desenvolvimento das atividades a mesma pergunta é efetuada, observando-se por meio das respostas a assimilação ou não do conhecimento, em caso negativo retoma-se a explicação para efetivo entendimento do aluno. Semestralmente são elaborados relatórios pelos bolsistas e coordenadora do projeto, descrevendo as principais atividades desenvolvidas e os resultados alcançados. As atividades realizadas são registradas por meio de fotos e vídeos. Resultados parciais: No decorrer de três anos de desenvolvimento do projeto foram realizadas ações em parceria com nove escolas. As atividades foram realizadas em três municípios (Cassilândia, Dourados e Maracaju) alcançando presencialmente mais de 300 pessoas, contabilizando-se docentes e discentes. Nos dias 03, 04 e 05 de outubro de 2022 foram realizados dias de campo, no setor de olericultura da Unidade Universitária de Cassilândia, em parceria com o Projeto Rural Sustentável Cerrado, contando com um público de cerca de 150 participantes. As informações sobre atividades de extensão desenvolvidas e conteúdos sobre a ciência do solo são disponibilizados através da rede social Instagram, para um total de mais de 1000 seguidores. Considerações finais: O projeto tem alcançado seus objetivos com o desenvolvimento das ações de extensão no ambiente escolar, bem como no âmbito da Universidade. Pretende-se tornar o projeto permanente ou transformá-lo em um programa de extensão. Referências: CAMPOS, J. O.; MARINHO, J. O.; REINALDO, L. R. L. R. Experimentos como recursos didáticos para educação em solos no ensino de geografia. Revista Ensino de Geografia, v. 2, n. 1, p. 167-186, 2019. LIMA, J. S.; ANDRADE, S. F.; FORTUNA, D. S. Pedologia aplicada à Geografia: desafios e perspectivas na educação básica. Caderno de Estudos Geoambientais - CADEGEO, v. 7, n. 01, p. 5-20, 2016. MUGGLER, C. C.; SOBRINHO, F. A. P.; MACHADO, V. A. Educação em solos: princípios, teoria e métodos. Revista Brasileira de Ciência do Solo, v. 30, p. 733-740, 2006. ONU. United Nations. General Assembly. Transforming our World: the 2030 agenda for sustainable development. New York, 2015. Disponível em: <

I MOSTRA DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO DA UEMS



<https://undocs.org/en/A/RES/70/1>>. Acesso em: 24 abr. 2023. Palavras-chave: Educação ambiental. Educação em solos. Conservação do solo.